

TRE não vai admitir a propaganda no dia 15

Se você tem plásticos, adesivos ou pintou nomes de candidatos em seu carro, retire-os ou não vá votar com ele no dia 15 de novembro. Da mesma maneira, é bom escolher com cuidado a roupa que você vai usar no dia da eleição. Nada de camisas de candidatos ou qualquer outra roupa com material de campanha. Tudo isso é propaganda política e está proibido, próximo ou distante dos locais de votação. A informação é do Juiz Niveo Geraldo Gonçalves, da comissão de segurança e comunicações do TRE, que ontem à tarde explicou como será o policiamento nos dias 14 e 15 e enquanto houver votos para apurar.

De acordo com Niveo, que estava acompanhado de seu colega de comissão, o Juiz Natanael Caetano Fernandes, qualquer propaganda no dia 15 configura crime eleitoral e o infrator poderá ser preso e levado à presença do juiz eleitoral, que determinará ou não o flagrante. Se isso ocorrer, o eleitor poderá até ficar sem votar.

Niveo Gonçalves esclareceu que as Polícias Militar e Civil, a Polícia Federal e o Corpo de Bombeiros estarão a postos nesses dias "para fornecer inteira segurança aos eleitores e à eleição". Os policiais ficarão a 100 metros dos locais de votação — cerca de 350 pontos — em grupos já determinados mas não revelados, e se aproximarão quando houver algum incidente ou forem convocados pelo presidente da mesa. Também nos quartéis haverá prontidão para qualquer emergência. Em resumo: haverá homens perto dos postos e muitos outros à



disposição da Justiça Eleitoral.

Segundo Niveo, entretanto, o grosso do policiamento ficará a cargo das Polícias Militar e Civil. "O Corpo de Bombeiros atuará mais no apoio ao serviço médico e a Polícia Federal entrará em ação apenas em casos excepcionais". O policiamento não será ostensivo. "Os homens estarão perto, mas não terão cães e armas de grande porte", disse Niveo. "Queremos fazer um policiamento discreto, harmonioso, respeitável. Nossa idéia não é impedir o eleitor de votar, mas sim fazer com que ele vote tranquilamente", acrescentou.

Todo o esquema — que ainda precisa ser aprovado pela Secretaria de Segurança — começará a funcionar no dia 14, sexta-feira da semana que vem, pois é quando começam a ser montadas as seções. Não há previsão

de policiamento maior em nenhuma das zonas, mesmo as supostamente mais violentas ou perigosas. "O plano é o mesmo para todas as zonas", garantiu Niveo.

LEISECA

Ainda não há qualquer determinação quanto à proibição ou não de venda de bebidas alcoólicas no dia da eleição. O juiz Natanael Caetano Fernandes informou que conta com o bom senso e compreensão de eleitores e comerciantes. "Não existe proibição na lei, mas podemos determiná-la. Até sexta-feira decidiremos isso", revelou. Outra questão polêmica — o uso de menores para distribuir panfletos — também já está contornada. Todo menor que for apanhado procedendo dessa forma ou vestindo camisas de candidatos será levado para a Delegacia de Menores, aonde será chamado

seu pai ou responsável. Para esclarecer bem os eleitores e candidatos nesse sentido, os dois juizes da comissão de segurança e comunicações do TRE prometem veicular avisos pela TV.

No final do dia 15, as urnas com os votos dos eleitores do DF serão levadas para o local onde começarão a ser apuradas no dia seguinte. São 11 locais — um em cada zona — e haverá policiamento dia e noite. A responsabilidade da transferência das urnas para esses locais é do presidente da mesa de votação, que poderá solicitar ou não proteção policial. A partir do momento em que começar a apuração, o policiamento será ostensivo. Juntamente com fiscais de partidos, escrutinadores e candidatos, estarão nos locais de apuração muitos policiais, para coibir abusos e evitar brigas.

COMUNICAÇÕES

Todas as seções e locais de votação estarão ligados ao TRE e à Secretaria de Segurança através de um sistema de comunicações, que utilizará telefones, rádios, radioamadores e carros com rádios. O juiz Natanael Caetano, não soube dizer quantos aparelhos serão usados, mas garantiu que "tudo, inclusive a zona rural", estará em contato direto com a central. Para o serviço de atendimento médico também já há algumas determinações. Ambulâncias ficarão circulando pela cidade e quando houver algum problema, serão acionadas rapidamente pelo sistema de rádio.